



**UNIVERSIDAD DE CIENCIAS
EMPRESARIALES Y SOCIALES**
www.uces.edu.ar

**INSTITUTO DE ALTOS ESTUDIOS EN PSICOLOGÍA Y CIENCIAS SOCIALES
(IAEPCIS) "David Maldavsky"**

Doctorado en Psicología

XVI Jornadas Internacionales de Investigación en Psicología UCES 2020

XVIII Jornadas Internacionales de Actualización del Algoritmo David Liberman

I Simposio de Especialistas en Salud Mental en Emergencias y Desastres

Sábado 25 de julio de 2020 – 9.30 hs a 16.00 hs Buenos Aires.

Questionário Desiderativo na Avaliação Psicológica de Motoristas

AUTORA: Agderalda Alice de Faria Leite

INTRODUÇÃO:

O presente projeto foi concebido levando em consideração a percepção acerca dos acidentes, violências e crimes de trânsito, uma temática relevante e pouco estudada no contexto das cidades brasileiras e, especificamente na cidade de Uberlândia, devendo ser uma discussão abordada. As infrações de trânsito que envolve vítimas fatais ou não, são consideradas problema grave do ponto de vista tanto social, quanto de saúde e educação no trânsito. Torna-se importante, para enfrentamento e prevenção deste fenômeno, o desenvolvimento de estudos que analisem a estruturação psicológica de motoristas, buscando formas adequadas de leitura do seu funcionamento psíquico e de manifestações de sua subjetividade.

Desta forma, para compreender o funcionamento psicodinâmico de motoristas não habilitados, habilitados amadores, habilitados profissionais juntamos a um grupo de investigadores cujo propósito será expor seus estudos que resultam relevantes a respeito de avanços em pesquisas com o Questionário Desiderativo (Sneiderman, 2012). A fundamentação teórica é psicanalítica freudiana e post freudiana, e tem como objetivo principal a exploração das características do ego, o repertório e eficácia dos mecanismos de defesa e, também a análise da capacidade de tolerância diante de perdas e de frustrações, detectando desejos, valores, ideais e traços de caráter. O Questionário Desiderativo é utilizado no campo da avaliação psicológica na clínica, no campo forense, no campo trabalhista e educacional. Pode ser administrado em adultos e em idosos como também adolescentes e crianças.

O Questionário Desiderativo é um instrumento aplicação individual e grande possibilidade interpretativa quanto a sua profundidade e sensibilidade. Questionário Desiderativo expõe uma proposta de atualização dos seus indicadores de interpretação, fundamentada nos estudos de Freud, David Liberman e David Maldavsky, Sneiderman, para identificação em particular dos desejos, dos mecanismos de defesa e sua eficácia, assim como dos traços de caráter em diferentes amostras estudadas, tanto adaptativa quanto patológicas. O método é qualitativo e interpretativo. A validação realizou-se por confiabilidade entre juízes.

Esta técnica já vem sendo pesquisada em Brasil desde 2014 e sem dúvida apresenta uma grande sensibilidade diagnóstica para a descrição do repertório de defesas e sua eficácia como também a possibilidade de prantear hipóteses preditivas. Entendemos que a presente proposta propõe um novo olhar que complementa as versões interpretativas anteriores de esta valiosa técnica projetiva.

MÉTODO: O Questionário Desiderativo será aplicado em 30 motoristas, sendo: 10 motoristas não habilitados que cumprem pena alternativa por terem envolvido em acidentes de trânsito; 10 motoristas habilitados conhecidos como amadores; 10 motoristas habilitados que exercem atividade remunerada – conhecidos como profissionais. Após aplicação, os dados serão analisados de acordo com os aspectos: adequação à consigna, tempo de reação, dissociação, racionalização, perspectiva vincular da resposta, identificação projetiva e sequência dos reinos – considerando as diferentes categorias de motoristas.

Por se tratar de um trabalho investigativo, o resultado desta pesquisa espera oferecer aos profissionais, recursos para compreender o funcionamento psicodinâmico de motoristas, em suas diversas categorias, através do Questionário Desiderativo que se propõe enquanto uma

técnica eficaz oferecendo subsídio para projetos de intervenção e prevenção na área do trânsito.

Entretanto, neste artigo, apresentamos uma parte dos resultados da pesquisa, com os 10 motoristas habilitados que exercem atividade remunerada - conhecidos como motoristas profissionais-; com idade entre 35 e 55 anos, considerados aptos na renovação da sua CNH (Carteira Nacional de Habilitação), no ano de 2018, em uma clínica credenciada ao DETRAN-MG, na cidade de Uberlândia.

A presente técnica consta de dois grupos de consigna, organizados numa série de perguntas que promovem a expressão verbal de pelo menos três escolhas simbólicas de valoração positiva (Catexias positivas) e três de negativas (catexias negativas). Propõe-se ao sujeito selecionar um símbolo que acompanha e depois uma justificativa argumentativa.

Resultados da Pesquisa:

Os resultados específicos das respostas dos protocolos do Questionário Desiderativo serão apresentados em forma de tabela com a mostra de motoristas remunerados, com idade entre 35 e 55 anos.

Após serem considerados aptos na avaliação psicológica os motoristas eram convidados a participar da pesquisa e assim se tornam protocolos do Questionário Desiderativo e analisadas as respostas quanto aos símbolos eleitos e os argumentos que justificassem suas escolhas, foram contabilizados o número de respostas e a porcentagem de cada uma. As respostas são classificadas por categorias muito bem explicadas por Sneiderman (2012). Assim, as respostas dos protocolos do QD poderão ser consideradas:

Através das catexias positivas o sujeito se defende do que vivencia como um possível perigo e ameaça. Frente ao temor e ao medo disparam certos mecanismos de defesas. Na primeira resposta se projeta aquilo que é mais valorizado, a última coisa que se quer perder.

Através das catexias negativas o sujeito expressa a fantasia , do que “eu” teme que aconteça caso não possa apelar para seus recursos defensivos que demonstrou nas respostas positivas. Na primeira resposta negativa ele projeta aquilo que primeiro se quer perder. segue a tabela com as catexias positivas, e a tabela catexias negativas.

AMOSTRA: Motoristas – Ativ. Remunerada (Uberlândia, 2018) Sexo Masculino / Idade: 35 a 55 CATEXIAS POSITIVAS			
Motorista	+1	+2	+3
I	O1	O1	O1
II	FU	Li	Li
III	O2	F6	Li
IV	A1	FU	O1/Li
V	O2	A2	A2
VI	A1	Li	O1
VII	Li	O2	F6
VIII	Li	Li	Li
IX	O2	A2	A2
X	A2	O2	FU

AMOSTRA: Motoristas – Ativ. Remunerada (Uberlândia, 2018) Sexo Masculino / Idade: 35 a 55 CATEXIAS NEGATIVAS			
Motorista	-1	-2	-3
I	O2	Li	O2
II	F6	A2	Li
III	A2	Li	F6
IV	Li	F6	O1/F6
V	Li	A1	O1
VI	F6	Li	Li
VII	F6	Li	Li
VIII	Li	Li	Li
IX	O2	O2	F6/A2
X	Li	A1	O2

TOTAL (+) CATEXIAS POSITIVAS		
Li	8	26,6
O1	5	16,6
O2	5	16,6
A1	2	6,6
A2	5	16,6
FU	3	10,0
F6	2	6,6
TOTAL	30	

TOTAL (-) CATEXIAS NEGATIVAS		
Li	13	43,3
O1	2	6,6
O2	5	16,6
A1	2	6,6
A2	2	6,6
FU	-	0
F6	6	20
TOTAL	30	

CONCLUSÃO:
 -CATEXIAS POSITIVAS:
 26,6% L1
 -CATEXIAS NEGATIVAS:
 43,3% L1

Através das tabelas, percebemos do total de 30 respostas (100%) temos:

Catexias positivas: 8 de libido intrassomática (26,6%) ; 5 de oral 1 (16,6%) ; 5 de oral 2 (16,6%) ; 2 de anal 1 (6,6%) ; 2 de anal 2 (6,6%) ; 3 de fállico uretral (10%) e 2 fállico genital (6,6%).

Catexias negativas: 13 de libido intrassomática (43,3%) ; 2 de oral 1 (6,6%) ; 5 de oral 2 (16,6%) ; 2 de anal 1 (6,6%) ; 5 de anal 2 (16,6%) ; 0 de fállico uretral (0%) e 6 fállico genital (20%).

Tal resultado, nos chamou muito a atenção, pois embora esses motoristas tenham sido considerados aptos na avaliação psicológica para renovação da CNH remunerada; pelo questionário desiderativo tiveram a maior parte de suas respostas ligadas a libido intrassomática.

Desta forma, podemos considerar que o estilo de linguagem e correntes psíquicas mais prevalentes nas catexias e respostas dos protocolos é a Libido Intrassomática, onde a Defesa da personalidade indica a Desestimação do Afeto. Este estilo de linguagem, indica na personalidade a necessidade de encontrar equilíbrio, quando em situações extremas, seja por movimento autocalmante, busca de frequências ou quantidades. Quantidades essas, muitas vezes ligada a uma pré disposição a adção. O questionário desiderativo, enquanto validade preditiva nos fala sobre contra estilo para apaziguar cada uma das correntes psíquicas. No caso da libido intrasomática, teríamos a Anal 2 que traz a organização, e controle externo ligados a leis e normas. Deixando claro a importância da Leis de trânsito e a necessidade de maior rigor de sua legislação.

Acreditamos ser de suma importância salientar, que em discussão sobre os resultados, percebemos a fragilidade dos instrumentos utilizados durante a avaliação em contra partida a interpretação do questionário desiderativo. Além da validade preditiva que este instrumento apresenta. se torna imprescindível criar mecanismos de contenção externa para

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Tendo em vista que o Questionário Desiderativo é uma técnica que já vem sendo pesquisada em Brasil desde 2014, espera-se que seja uma contribuição para ampliar critérios diferenciais e diagnósticos de distintas estruturas psíquicas, buscando validar o presente instrumento diante do Conselho Federal de Psicologia.

Referências Bibliográficas:

Brito, A. M. D. Psicologia do trânsito e a medida de preditividade do PMK nas avaliações psicológicas; p.139. In: Psicologia no tráfego: questões e atualidade / Associação Brasileira de Psicologia do Tráfego – ABRAPSIT. Curitiba: CRV, 2017. Coleção: Psicologia no tráfego – Volume 222p.

Campos, R. C. (2013). *Além dos números há uma pessoa: sobre a utilização clínica de testes*. Avaliação Psicológica, 12(3), 291-298. Recuperado em 26 de fevereiro de 2016. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167704712013000300003&lng=pt&tlng=pt

Campos, R. C. (2016). Do Processo de Avaliação da Personalidade em Contextos Clínicos ao Diagnóstico Psicodinâmico: Contributos para uma Avaliação Psicológica Psicodinâmica. Revista

Iberoamericana de Diagnóstico y Evaluación – e Avaliação Psicológica. RIDEP · Nº44 · Vol.2 · 44-56 · 2017.

http://www.aidep.org/sites/default/files/2017-07/4FinalArtigo_Do%20processo%20de%20avaliac%CC%A7a%CC%83o%20da%20personalidade%20em%20contextos%20cli%CC%81nicos%20ao%20diagno%CC%81stico%20psicodina%CC%82mico.pdf

Freud, S. (1896). *Estudos sobre a Histeria*. Rio de Janeiro: Ed. Companhia das Letras.

____ (1900). *A Interpretação dos Sonhos*. Rio de Janeiro: Ed. Companhia das Letras.
Letras.

Maldavsky, D. y colaboradores (2007). *La intersubjetividad en la clínica psicoanalítica. Investigación sistemática con el Algoritmo David Liberman (ADL)*. Buenos Aires: Lugar Editorial.

Maldavsky, D. (1986) *Estruturas Narcisistas- Constituição e transformações*. (Edição brasileira, 1992). Rio de Janeiro: Imago Editora

_____ (1997). *Sobre las ciencias de la subjetividad: exploraciones y conjeturas*. Buenos Aires: Nueva Visión.

_____ (2013), *ADL – Algoritmo David Liberman*. Buenos Aires: Paidós.

Sneiderman, S. (2012) *El Cuestionario Desiderativo: aportes para una actualización interpretativa*. Buenos Aires: Paidós.

Sneiderman, S., Gómez D. J., Marinelli, C., y Márquez, M. P. (2015). *Expresión de patologías del desvalimiento a través de técnicas gráficas*. *Subjetividad y procesos cognitivos*, 19(1), 246-265.

Recuperado em 26 de fevereiro de 2016, de http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1852-73102015000100014&lng=es&tlng=es

